



ROSA SANTOS

Mário Ferreira foi com um amigo ver o filme



ROSA SANTOS

Defesa do ambiente levou a que José Correia fosse ver o filme com os filhos Márcia e Luís Carlos

Filme 'Woman at War' alerta para desafios e problemas da sociedade actual

PELÍCULA co-produzida pela Islândia, França e Ucrânia é apoiada pelo Parlamento Europeu e tem como tema central a defesa do meio ambiente. Filme venceu a edição do ano passado do Prémio Lux de Cinema Europeu.

PARLAMENTO EUROPEU

| Miguel Viana |

'Woman at War' é o título do filme que o Parlamento Europeu apresentou ontem à tarde no Cinema Nos / Braga Parque.

O filme, da autoria de Benedikt Erlingsson, retrata a história de uma activista contra a indústria do alumínio, por causa do aquecimento global e em defesa do meio ambiente.

A película, uma co-produção entre a Islândia, a França e a Ucrânia, foi vencedora da edição do ano passado do Prémio Lux de Cinema Europeu, criado pela Comissão de Educação, Juventude e Cultura do Parlamento Europeu. Os filmes candidatos a este prémio têm de "ter uma mensagem ou de tratar algum assunto que retrate parte da construção europeia e assuntos da actualidade. Nos últimos anos os filmes têm sido sobre a ecologia, a preocupação com o planeta ou a emigração", disse Sofia Empis, do Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu.

Sofia Empis acrescentou que a criação do prémio serviu para o Parlamento Europeu dar "um incentivo à indústria de cinema europeia", porque "muitas vezes os filmes europeus não saem do seu país ou dos países fronteira-



DR

Sofia Empis, do Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu

ços. O Parlamento Europeu financia a legendagem destes filmes para 24 línguas oficiais, o que facilita a penetração no mercado comercial".

No caso concreto do 'Woman at War', o filme teve ainda como finalidade despertar consciências. "O Parlamento Europeu tenta, também, promover o debate, ou a reflexão sobre alguns temas. As pessoas ficam a pensar de que forma estamos a dar cabo do planeta e das relações



"Os filmes candidatos a este prémio têm de ter uma mensagem ou de tratar algum assunto que retrate parte da construção europeia e assuntos da actualidade".

Sofia Empis
Gabinete em Portugal
do Parlamento Europeu

entre as pessoas", declarou Sofia Empis.

Entre a assistência Mário Ferreira, residente em Barcelos, destacou o feminismo como sendo das principais mensagens do filme.

"Percebi que se trata de uma ecologista e vim ver por curiosidade. O tema é interessante, o feminismo está na mó de cima".

José Correia fez-se acompanhar dos filhos Márcia e Luís Carlos e decidiu ver o filme por

achar que se trata de uma temática "interessante", relacionada com a defesa do meio ambiente.

"Estive a ver um bocado do filme na Internet e achei que é um assunto interessante. É a luta de uma mulher sobre questões ambientais", disse José Correia acrescentado que o assunto é debatido em família.

"Sim, falamos disto em casa. É bom sensibilizar as pessoas para este assunto (da defesa do meio ambiente) porque há muita gente que comete pequenos erros a pensar que não vão fazer a diferença", disse a jovem Márcia Correia, de 14 anos.

Luís Carlos, de 12 anos, assumiu que está preocupado com a preservação do meio ambiente e defendeu que "as coisas pequenas podem dar coisas grandes.

As pessoas não têm noção de que os pequenos erros podem dar origem a grandes erros no futuro. Se cada pessoa fizer a sua parte tudo fica melhor". E deu uma sugestão. "Em vez de deitar as embalagens das bolachas para o chão, ponho no bolso, ou guardo para depois colocar no lixo, quando chegar a casa", frisou Luís Carlos.

A exibição do filme contou com o apoio do Europe Direct Minho e do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA).